



26^a

Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
5^a Reunião da Rede Nacional de Pesquisa
Clínica em Hospitais de Ensino
13^o Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

ESTUDO IN VITRO DE PROGENITORES HEMATOPOIÉTICOS DE MEDULA ÓSSEA EM RATOS WISTAR

CARACTERIZAÇÃO IMUNOFENOTÍPICA DE CÉLULAS DA MEDULA ÓSSEA DE RATOS WISTAR

ANA AYALA LUGO; ANA PAULA ALEGRETTI, CRISTINA BITTAR, ANGELA TAVARES, EDUARDO PASSOS, NADINE CLAUSELL, ROBERTO GIUGLIANI, CIRNE-LIMA ELIZABETH, ROHDE LUIS EDUARDO.

Introdução O emprego de modelos animais em várias propostas experimentais e terapêuticas sobre células tronco propicia informações pré-clínicas importantes ao homem. Por este motivo, a caracterização destes modelos é necessária para o desenvolvimento destas pesquisas. Técnicas de imunofenotipagem, mediante o uso de anticorpos monoclonais contra antígenos de superfície específicos das diferentes linhagens celulares, têm promovido um avanço na definição e classificação das células sanguíneas, particularmente aquelas de baixo grau de diferenciação como no caso das células tronco hematopoiéticas.

JUSTIFICATIVA A padronização de técnicas que avaliem a quantidade das células tronco hematopoiéticas na medula óssea em diferentes estágios e doenças, permitem o estudo e desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas no transplante celular.

OBJETIVO Caracterizar e quantificar por citometria de fluxo, células tronco hematopoiéticas na medula óssea de ratos Wistar .

Animais e métodos Células mononucleares da medula óssea obtidas do fêmur e tibia de ratos Wistar foram isoladas mediante gradiente de densidade com Ficoll. 1×10^6 células foram submetidas a análise por citometria de fluxo no FACScan (Becton Dickinson). com anticorpos monoclonais anti-rato CD34-PE, CD45-FITC, CD90-PE, CD11b/c-FITC, CD45RA-PE e CD3-FITC. Controles dos isotipos Ig-G1, Ig-G2 e Ig-M foram usados em paralelo. As análises foram realizadas mediante o software cell quest.

Resultados As células tronco hematopoiéticas foram caracterizadas e quantificadas mediante o uso de diferentes anticorpos monoclonais. o percentual aproximado encontrado de cada uma delas.

Conclusão As células tronco de ratos podem ser identificadas pela expressão citofluorométrica de diferentes anticorpos monoclonais, sendo que uma das suas principais aplicações clínicas é o transplante.